



Resultados do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes VIVA/2012

Mortalidade por causas externas - acidentes e violências

Porto Alegre, fevereiro de 2014

Organização

**Karla Livi
Simone Lerner**



Este relatório apresenta os resultados do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA, coordenado, a nível municipal, pela Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde / Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, no ano de 2012.

A primeira parte do relatório apresenta a mortalidade por causas externas (acidentes e violências) em Porto Alegre, no ano de 2012, a segunda parte apresenta os dados de morbidade por violências notificadas (dados gerais e tabelas específicas por Gerência Distrital).

As tabelas da segunda parte do relatório se referem a pessoas residentes em Porto Alegre e foram organizadas de forma a apresentar o perfil das situações de violência notificadas pelos serviços de saúde do município, no ano de 2012. O restante foi organizado por Gerência Distrital em tabelas segundo sexo, distribuição de casos notificados segundo a natureza da violência, a raça/cor e faixa etária das vítimas, o encaminhamento dentro e fora do setor saúde, a relação das vítimas com o provável autor da agressão e ainda uma tabela apresenta o total de casos notificados segundo o serviço de referência à moradia das vítimas. Por meio dos dados apresentados, é possível conhecer o perfil das vítimas moradoras da região e da complexidade dos casos; apontando para a necessidade da organização dos serviços de saúde para o atendimento dessa população; e subsidiando o planejamento de políticas públicas promotoras da saúde. Os serviços de saúde que necessitem maiores informações sobre cada caso notificado de moradores do seu território (conforme tabela 8), podem solicitá-las pelo telefone 32892462 e/ou pelos e-mails karla@sms.prefpoa.com.br e slerner@sms.prefpoa.com.br. Lembramos que tais informações são periodicamente enviadas aos serviços saúde por meio de relatórios com os casos de violência notificados dos moradores do território de cada serviço. Isto tem auxiliado as equipes no monitoramento dos casos e o acompanhamento das famílias em situação de violência.

Para uma análise ampliada do impacto da violência na mortalidade (SIM) e o registro de morbidade pelas internações hospitalares (SIH) por causas externas, sugerimos o acesso às outras publicações da Equipe de Eventos Vitais, na página da Prefeitura de Porto Alegre ([HTTP://www.portoalegre.rs.gov.br/](http://www.portoalegre.rs.gov.br/)). É necessário acessar



em seqüência os links Saúde, Vigilância em Saúde, Eventos Vitais, Publicações e o tema de escolha - mortalidade, violência, nascidos vivos, entre outros. Leituras complementares sobre violência e legislação também podem ser encontradas no mesmo endereço. Todos os arquivos estão em pdf, permitindo downloads.

1. Porto Alegre – Diagnóstico situacional

As informações existentes, nesse relatório, referem-se aos indicadores de morbimortalidade do Sistema de Informações de Mortalidade (PMPA, SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Violências e Acidentes (PMPA, VIVASINANET).

Porto Alegre possui uma população de 1.409.939 habitantes, sendo 654.022 homens e 755.017 mulheres (IBGE, 2010). A área do município é de, aproximadamente, 435 km², dos quais 4,3 km² pertencem ao arquipélago composto por 16 ilhas. De acordo com os dados do Observatório de Porto Alegre (<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/observatório>), a população porto-alegrense representa 13,4% da população gaúcha e 0,8% da população brasileira, sendo a 10^a cidade mais populosa do Brasil.

O município é formado por 78 bairros, agrupados em 18 regiões do Orçamento Participativo (ROP), que constituem 10 Gerências Distritais de Saúde.

O Índice de Desenvolvimento Humano de Porto Alegre (IDHM), decorrente da alta taxa de alfabetização da população (94,3%), da longevidade e da renda, coloca-a entre os municípios com melhor qualidade de vida do país. Sua distribuição desigual entre os diversos bairros da cidade, entretanto, ocasiona graves concentrações de pobreza e violência urbana.



2. Mortalidade por Causas Externas

Segundo dados do IBGE, do censo de 2010, a população de Porto Alegre é de 1.409.939, sendo 654.022 homens e 755.917 mulheres. Ocorreram, no município, em 2012, 11.260 óbitos, sendo 977 destes por causas externas¹ (SIM, Porto Alegre, 2012).

No município de Porto Alegre, a proporção² de óbitos por causas externas em relação ao número total de óbitos por todas as causas é de 8,7%. O coeficiente de mortalidade³ por causas externas é de 69,3 óbitos por causas externas em cada 100.000 habitantes.

Dos 11.260 óbitos por todas as causas, ocorridos no município, 5.545 (49,2%) foram de pessoas do sexo feminino, 5.709 (50,7%) de pessoas do sexo masculino e 6 (0,05%) de pessoas cujo sexo era ignorado. Dos 977 óbitos por causas externas, 190 (19,4%) foram de pessoas do sexo feminino e 787 (80,6%) do sexo masculino.

Enquanto a proporção de óbitos de mulheres por causas externas em relação ao total de óbitos da população no período é de 1,7%; a de homens é de 7,0%.

A razão⁴ entre o número de óbitos por causas externas no sexo masculino e o número de óbitos por causas externas no sexo feminino é de 4,1, ou seja, morrem em torno de 4 homens por causas externas em relação a cada mulher que morre pelas mesmas causas. Observa-se que, em relação aos óbitos por todas as causas, essa razão é de 1,02, ou seja, praticamente 1 óbito masculino para cada óbito feminino. Salienta-se que, como a população feminina é maior, o coeficiente de mortalidade entre pessoas do sexo feminino é de 0,7 a cada 100 mulheres, enquanto o coeficiente entre os homens é de 0,9 a cada 100 homens.

Considerando a mortalidade específica por causas externas segundo sexo, o coeficiente de mortalidade por essa causa específica é de 120,3 homens para cada 100.000 homens da população, enquanto, entre a população feminina, esse indicador é de 25,1 mulheres para cada 100.000 mulheres.

¹ Acidentes e violências – capítulo XX do Código Internacional de Doenças.

² Medida em que o numerador é um subconjunto do denominador, expressando parte de todo analisado.

³ Casos ocorridos na população, representando o risco no dado período.

⁴ Medida da frequência de um grupo em relação a outro.



Tabela 1– Distribuição dos óbitos por causas externas segundo sexo , Porto Alegre, 2012

Causa Básica/sexo	Feminino (n: 190)		Masculino (n: 787)		Total (n: 977)	
	n	%	n	%	n	%
Acidentes Causados por Fogo e Chama	4	2,1	5	0,6	9	0,9
Acidentes de Transporte	38	20,0	96	12,2	134	13,7
Afogamento ou Submersão	2	1,1	17	2,2	19	1,9
Complicações de Assistência Médica	3	1,6	2	0,3	5	0,5
Eventos de Intenção Indeterminada	10	5,3	33	4,2	43	4,4
Homicídios	48	25,3	476	60,5	524	53,6
Outras Causas Externas	8	4,2	31	3,9	39	4,0
Quedas Acidentais	61	32,1	62	7,9	123	12,6
Sequelas de Causas Externas	1	0,5	5	0,6	6	0,6
Suicídios	15	7,9	60	7,6	75	7,7
Total	190	100,0	787	100,0	977	100,0

Fonte: SIM 2012

Entre as causas externas de mortalidade, ocorridas em Porto Alegre, no ano de 2012, as mais frequentes foram os homicídios (n: 524; 53,8%), os acidentes de transporte (n: 134; 13,7%), as quedas (n: 123; 12,6%) e os suicídios (n: 75; 7,7%). Dos 524 homicídios, 476 (90,8%) foram de homens e 48 (9,2%) de mulheres, números que foram de, respectivamente, 96 (71,6%) e 38 (28,4%) nos acidentes de transporte; 62 (50,4%) e 61 (49,6%) nas quedas e 60 (80,0%) e 15 (20,0%) nos suicídios.

Os homicídios representaram 53,8% dos óbitos por causas externas no município, configurando um coeficiente de mortalidade de 37,2 óbitos em cada 100 mil habitantes. A razão entre o número de óbitos por homicídios, do sexo masculino e do sexo feminino foi de 9,9, ou seja, quase 10 óbitos de homens para cada óbito de mulheres por esta causa.

Os acidentes de transporte representaram 18,6% dos óbitos por causas externas, sendo o coeficiente de mortalidade por essa causa específica de 9,5 óbitos em cada 100 mil habitantes⁵. A razão entre o número de óbitos por acidentes de transporte, do sexo

⁵ Este coeficiente de mortalidade corresponde ao total de óbitos ocorridos por acidentes de trânsito envolvendo pessoas residentes em Porto Alegre ocorridos dentro ou fora do território da cidade. Quando consideramos a análise dos óbitos de trânsito ocorridos no território de Porto Alegre realizada pelo Projeto Vida no Trânsito (integra informações do setor saúde, órgãos de trânsito e segurança entre outros) este coeficiente baixa para 6,0 óbitos para cada 100 mil habitantes. Demonstrando que 36,6% (49/134) dos óbitos por acidentes de trânsito que envolvem pessoas moradores de Porto Alegre ocorrem fora do município em rodovias estaduais e federais.



masculino e do sexo feminino foi de 2,5, ou seja, quase 3 óbitos de homens para cada óbito de mulheres por esta causa.

As quedas representaram 12,6% dos óbitos por causas externas, sendo o coeficiente de mortalidade por essa causa específica de 8,7 óbitos em cada 100 mil habitantes. A razão entre o número de óbitos por acidentes de transporte, do sexo masculino e do sexo feminino foi de 1,0, ou seja, 1 óbito masculino para cada óbito feminino.

Em relação aos suicídios, estes representaram 7,7% dos óbitos por causas externas, sendo o coeficiente de mortalidade por essa causa específica de 5,3 óbitos em cada 100.000 habitantes. A razão entre o número de óbitos por suicídio, do sexo masculino e do sexo feminino foi de 4, ou seja, 4 óbitos de homens para cada óbito de mulheres por esta causa.



Tabela 2– Distribuição dos óbitos por causas externas segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 190)		Masculino (n: 787)		Total (n: 977)	
	n	%	n	%	n	%
<1 ano	3	1,6	3	0,4	6	0,6
1-4 anos	4	2,1	1	0,1	5	0,5
5-9 anos	1	0,5	2	0,3	3	0,3
10-14 anos	2	1,1	18	2,3	20	2,0
15-19 anos	10	5,3	93	11,8	103	10,5
20-29 anos	27	14,2	248	31,5	275	28,1
30-39 anos	20	10,5	149	18,9	169	17,3
40-49 anos	15	7,9	98	12,5	113	11,6
50-59 anos	14	7,4	69	8,8	83	8,5
60-69 anos	19	10,0	34	4,3	53	5,4
70-79 anos	27	14,2	27	3,4	54	5,5
80 anos ou mais	47	24,7	38	4,8	85	8,7
Ignorado	1	0,5	7	0,9	8	0,8
Total	190	100,0	787	100,0	977	100,0

Fonte: SIM 2012

Estratificando por faixas etárias, entre os óbitos ocorridos por causas externas em Porto Alegre, no ano de 2012, observa-se maior concentração de eventos entre adolescentes, adultos jovens e adultos, sendo a maior proporção dos óbitos por causas externas na faixa etária entre os 20 e os 29 anos (28,1%; n: 275), seguida pela faixa dos 30 aos 39 anos (17,3%; n: 169) e dos 40 aos 49 anos (11,6%; n: 113). Entre crianças e adolescentes, morreram 137 pessoas, 13,9% do total de óbitos por causas externas no município.



Tabela 3– Distribuição dos óbitos por homicídio segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 48)		Masculino (n: 476)		Total (n: 524)	
	n	%	n	%	n	%
1-4 anos	1	2,1	-	-	1	0,2
5-9 anos	-	-	1	0,2	1	0,2
10-14 anos	-	-	7	1,5	7	1,3
15-19 anos	8	16,7	85	17,9	93	17,7
20-29 anos	19	39,6	187	39,3	206	39,3
30-39 anos	9	18,8	108	22,7	117	22,3
40-49 anos	5	10,4	48	10,1	53	10,1
50-59 anos	2	4,2	23	4,8	25	4,8
60-69 anos	2	4,2	8	1,7	10	1,9
70-79 anos	-	-	2	0,4	2	0,4
80 anos ou mais	1	2,1	2	0,4	3	0,6
Ignorado	1	2,1	5	1,1	6	1,1
Total	48	100,0	476	100,0	524	100,0

Fonte: SIM 2012

Tabela 4– Distribuição dos óbitos por acidentes de trânsito segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 38)		Masculino (n: 96)		Total (n: 134)	
	n	%	n	%	n	%
5-9 anos	1	2,6	1	1,0	2	1,5
10-14 anos	1	2,6	5	5,2	6	4,5
15-19 anos	-	-	2	2,1	2	1,5
20-29 anos	6	15,8	28	29,2	34	25,4
30-39 anos	4	10,5	13	13,5	17	12,7
40-49 anos	7	18,4	19	19,8	26	19,4
50-59 anos	5	13,2	13	13,5	18	13,4
60-69 anos	5	13,2	5	5,2	10	7,5
70-79 anos	5	13,2	6	6,3	11	8,2
80 anos ou mais	4	10,5	3	3,1	7	5,2
Ignorado	-	-	1	1,0	1	0,7
Total	38	100,0	96	100,0	134	100,0

Fonte: SIM 2012



Tabela 5– Distribuição dos óbitos por quedas segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 61)		Masculino (n: 62)		Total (n: 123)	
	n	%	n	%	n	%
10-14 anos	-	-	1	1,6	1	0,8
15-19 anos	-	-	-	-	-	0,0
20-29 anos	-	-	2	3,2	2	1,6
30-39 anos	-	-	1	1,6	1	0,8
40-49 anos	-	-	9	14,5	9	7,3
50-59 anos	-	-	9	14,5	9	7,3
60-69 anos	8	13,1	5	8,1	13	10,6
70-79 anos	14	23,0	12	19,4	26	21,1
80 anos ou mais	39	63,9	23	37,1	62	50,4
Total	61	100,0	62	100,0	123	100,0

Fonte: SIM 2012

Tabela 6– Distribuição dos óbitos por suicídios segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 15)		Masculino (n: 60)		Total (n: 75)	
	n	%	n	%	n	%
15-19 anos	2	13,3	3	5,0	5	6,7
20-29 anos	2	13,3	17	28,3	19	25,3
30-39 anos	6	40,0	11	18,3	17	22,7
40-49 anos	-	-	5	8,3	5	6,7
50-59 anos	3	20,0	11	18,3	14	18,7
60-69 anos	2	13,3	7	11,7	9	12,0
70-79 anos	-	-	3	5,0	3	4,0
80 anos ou mais	-	-	3	5,0	3	4,0
Total	15	100,0	60	100,0	75	100,0

Fonte: SIM 2012



Tabela 7 – Distribuição dos óbitos por causas externas segundo raça/cor e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Raça/cor da pele/sexo	Feminino (n: 190)		Masculino (n: 787)		Total (n: 977)	
	n	%	n	%	n	%
Branca	154	81,1	526	66,8	680	69,6
Preta	20	10,5	165	21,0	185	18,9
Parda	12	6,3	78	9,9	90	9,2
Ignorado	4	2,1	18	2,3	22	2,3
Total	190	100,0	787	100,0	977	100,0

Fonte: SIM 2012

Considerando a raça/cor das pessoas que morreram por causas externas, no município de Porto Alegre, no ano de 2010, 69,6% (n: 680) eram de raça/cor branca; 18,9% (n: 185), preta; e 9,2% (n: 90), parda. Do total de óbitos ocorridos por causas externas, 22 (2,3%) tinham raça/cor ignorada. A razão entre os óbitos de pessoas de raça/cor branca e preto-parda é de 2,5, ou seja, 2,5 mortes de pessoas de raça/cor branca para cada morte de pessoa de raça/cor preto-parda. Essa tendência é observada em função da predominância da raça/cor branca na população de Porto Alegre. Observa-se um maior número de óbitos por causas externas na população preta e parda, considerando que esta representa 20,6% (290.307) da população de Porto Alegre enquanto a raça /cor branca representa 79,4% (1119.044) (Censo IBGE 2010) e que 0,1% de pretos e pardos morreram por causas externas em 2012 enquanto que 0,06 dos brancos morreram pelos mesmos eventos neste período.

4. Morbidade por Violências

A notificação de violências no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) tornou-se compulsória por meio da portaria ministerial MS/GM 104 de 25/01/2011, que inclui a violência doméstica, sexual e/ou outras violências na lista de agravos de notificação. Em cumprimento a esta portaria e a pactuações municipais tem-se realizados capacitações dos os serviços de saúde para notificar violências. Em 2012, 92 serviços estavam aptos para notificar violências, o que corresponde a, aproximadamente, 49,0% da rede de serviços de saúde (SUS) da cidade, entre estes,



hospitais (gerais, especializados, de referência para o atendimento de violência sexual e para o atendimento de trauma), unidades básicas de saúde e, serviços especializados.

Tomando como base as informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Violências e Acidentes (PMPA, VIVA SINANET, 2012), é possível fazer um recorte epidemiológico da violência a partir dos dados de morbidade. Salienta-se que, em se tratado de notificações de violências realizadas pelos serviços de saúde, o que está em questão são casos incidentes, uma vez que se trabalha com novas notificações (mesmo de casos de repetição). Como a notificação de violências ainda não é universal no município, não há como calcular indicadores de prevalência ou incidência da violência em Porto Alegre. Trabalha-se, assim, com a proporção de notificações sobre o universo dos casos notificados.

Conforme se observa na tabela abaixo, do total de casos de violência notificados pelos serviços de saúde, no período 2009 a 2012, o número de atendimentos a pessoas residentes em Porto Alegre tem se mantido, em torno de 60% do total de notificações. O restante se refere aos moradores de outros municípios do estado do Rio Grande do Sul, que utilizaram os serviços de saúde de Porto Alegre para atendimento.

Notificações de residentes do interior do estado do Rio Grande do Sul (e, eventualmente, de outros estados), que são atendidos nos serviços de saúde de Porto Alegre, são qualificadas e digitadas no município, sendo encaminhadas ao município de residência para que se tomem as medidas de vigilância cabíveis a cada caso. Conforme a tabela abaixo se observa que os casos de não residentes de Porto Alegre vêm se mantendo em torno de 40% do total de notificações realizadas pelos serviços de saúde do município.

Tabela 8 - Distribuição dos casos notificados segundo o município de residência, Porto Alegre, 2009-2012

	2009		2010		2011		2012	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Notificações								
Residentes em Porto Alegre	1.108	61,8	867	60,5	766	56,1	980	57,9
Residentes de outros municípios	685	38,2	565	39,5	599	43,6	713	42,1
Total	1793	100,0	1432	100,0	1365	100,0	1693	100,0

Fonte: Sistema de Informação de Violência, 2009-2012



Tabela 9 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a Gerência Distrital de residência das vítimas, Porto Alegre, 2012

Gerência Distrital	n	%
Centro	79	8,1
Noroeste Humaitá Navegantes Ilhas	121	12,3
Norte Eixo Baltazar	166	16,9
Leste Nordeste	144	14,7
Glória Cruzeiro Cristal	139	14,2
Sul Centro Sul	109	11,1
Partenon Lomba do Pinheiro	116	11,8
Restinga Extremo Sul	96	9,8
Ignorado	10	1,0
Total	980	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 10– Distribuição dos casos notificados segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 699)		Masculino (n: 281)		Total (n: 980)	
	n	%	n	%	n	%
<1 ano	16	2,3	19	6,8	35	3,6
1-4 anos	81	11,6	59	21,0	140	14,3
5-9 anos	93	13,3	51	18,1	144	14,7
10-14 anos	139	19,9	49	17,4	188	19,2
15-19 anos	92	13,2	54	19,2	146	14,9
20-24 anos	46	6,6	8	2,8	54	5,5
25 a 29 anos	38	5,4	5	1,8	43	4,4
30-39 anos	72	10,3	7	2,5	79	8,1
40-49 anos	35	5,0	5	1,8	40	4,1
50-59 anos	25	3,6	1	0,4	26	2,7
60 anos ou mais	16	2,3	4	1,4	20	2,0
Ignorado	46	6,6	19	6,8	65	6,6
Total	699	100,0	281	100,0	980	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Do total de atendimentos (de residentes de Porto Alegre) por situações de violências segundo o sexo, notificados pelos serviços de saúde no município no ano de 2012, 71,3% (n: 699) ocorreram entre mulheres e 28,7% (n: 281), entre homens. Contrariando a tendência da mortalidade por causas externas, as mulheres estão mais expostas a situações notificáveis de violências (que não necessariamente levam a óbito e que não envolvem violência urbana contra homens entre 18 e 59 anos) que os homens, em uma razão de 2,5 para 1. Em outras palavras, para cada homem vítima de violência notificável, mais de duas mulheres se expõem ao agravo.

A faixa etária cujas notificações foram mais frequentes incluiu pessoas entre 01 e 09 anos (n: 319; 32,6%). Nessa faixa etária, bem como entre os menores de 1 ano e entre 15 e 19 anos, contrariando a tendência geral das pessoas em situações de violências segundo sexo, há uma maior proporção de vítimas do sexo masculino que do feminino. Entre as demais faixas etárias, as proporções de notificações por violências se situaram entre 2,7% (n: 26) em pessoas entre 50 e 59 anos e 19,2% (n: 188) em adolescentes de 10 a 14 anos.



Crianças e adolescentes representaram 66,7% (n: 653) do total de eventos notificados. Pessoas com 60 anos ou mais representaram 2,0% (n: 20) dos casos.



Tabela 11 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo raça/cor e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Raça/cor da pele/sexo	Feminino (n:699)		Masculino (n:281)		Total (n:980)	
	n	%	n	%	n	%
Branca	469	67,1	197	70,1	666	68,0
Preta	113	16,2	34	12,1	147	15,0
Amarela	2	0,3	-	-	2	0,2
Parda	87	12,4	35	12,5	122	12,4
Indígena	2	0,3	-	-	2	0,2
Ignorado	26	3,7	15	5,3	41	4,2
Total	699	100,0	281	100,0	980	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Em relação à raça/cor da pele, pessoas de raça branca representaram 68,0% (n: 666) das notificações, seguidas de pessoas da raça preta (n: 147; 15,0%) e parda (n: 122; 12,4%). Essa tendência é observada em função da predominância da raça/cor branca na população de Porto Alegre. Contudo, a prevalência de notificações, em indivíduos pretos e pardos, é de 27,4% (n: 269), o que é superior à proporção destes indivíduos na população de nascidos vivos (20,6%, Censo IBGE, 2010) em Porto Alegre. Observa-se, desta forma, que a população de indivíduos pretos e pardos encontra-se mais vulnerável a situações de violências.



Tabela 12 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a natureza da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Natureza da violência*/sexo	Feminino (n: 699)		Masculino (n: 281)		Total (n: 980)	
	n	%	n	%	n	%
Negligência/abandono	128	18,3	115	40,9	243	24,8
Física	249	35,6	91	32,4	340	34,7
Psicológica	307	43,9	78	27,8	385	39,3
Sexual	331	47,4	72	25,6	403	41,1
Lesão autoprovocada	75	10,7	26	9,3	101	10,3
Tortura	23	3,3	5	1,8	28	2,9
Financeira/patrimonial	18	2,6	-	-	18	1,8
Trabalho Infantil	7	1,0	3	1,1	10	1,0
Intervenção Legal	1	0,1	-	-	1	0,1
Outras	78	11,2	27	9,6	105	10,7

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de violências.

Pessoas do sexo feminino estão mais expostas a maior parte das violências, em especial à violência sexual (47,4%; n: 331⁶) e psicológica (43,9%; n: 307). Em relação à negligência, a tendência se inverte, sendo os homens mais expostos (40,9%; n: 115) que as mulheres (18,3%; n: 128). Homens e mulheres apresentaram percentual semelhante de exposição à violência física: 32,4% (n: 91) e 35,6% (n: 249), respectivamente.

Considerando as vítimas do sexo masculino, a negligência aparece em 40,9% (n: 105) seguida da violência física, em 32,4% (n: 91), da psicológica, em 27,8% (n: 78) e da sexual em 25,6% (n: 72).

Do total de casos de violência notificada no ano de 2012, 10,3% (n: 101) foram por lesões autoprovocadas, ou seja, situações em que a pessoa provocou agressões contra si mesma, tentou ou conseguiu se suicidar. Observa-se diferença de proporção entre vítimas do sexo masculino (9,3%; n: 26) e do sexo feminino (10,7%; n: 75).

⁶ Em praticamente metade dos casos notificados de notificação de vítimas do sexo feminino, houve violência sexual.



Tabela 13 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo o local de ocorrência da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Local de ocorrência/sexo	Feminino (n: 699)		Masculino (n: 281)		Total (n: 980)	
	n	%	n	%	n	%
Residência	504	72,1	157	55,9	661	67,4
Habitação coletiva	3	0,4	4	1,4	7	0,7
Escola	7	1,0	4	1,4	11	1,1
Local de prática esportiva	4	0,6	1	0,4	5	0,5
Bar ou similar	4	0,6	5	1,8	9	0,9
Via pública	79	11,3	45	16,0	124	12,7
Comércio/serviços	54	7,7	55	19,6	109	11,1
Outros locais	15	2,1	3	1,1	18	1,8
Ignorado	29	4,1	7	2,5	36	3,7
Total Geral	699	100,0	281	100,0	980	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 14 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a presença de violência de repetição e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Violência de Repetição/sexo	Feminino (n: 699)		Masculino (n: 281)		Total (n: 980)	
	n	%	n	%	n	%
Sim	282	40,3	76	27,0	358	36,5
Não	220	31,5	77	27,4	297	30,3
Ignorado	197	28,2	128	45,6	325	33,2
Total	699	100,0	281	100,0	980	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

O local de ocorrência com maior frequência de eventos violentos foi a residência (n: 661; 67,4%), estando as mulheres mais expostas a essas violências que os homens. Em 12,7% dos casos (n: 124), os eventos ocorreram na via pública, estando, neste local, os homens mais expostos que as mulheres.

Observa-se um alto índice de violências crônicas notificadas (36,5%; n: 358). Entre as vítimas do sexo feminino, 40,3%; (n: 282) dos casos foi de violências de



repetição. Em função do alto percentual de casos ignorados neste item (33,2% do total; n: 325), salienta-se que os índices apresentados podem ser ainda maiores.

Tabela 15- Distribuição de casos notificados de violência segundo a relação da vítima com o provável autor da agressão e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Relação do provável autor da agressão/vítima/sexo	Feminino (n: 699)		Masculino (n: 281)		Total (n: 980)	
	n	%	n	%	n	%
Pai	73	10,4	41	14,6	114	11,6
Mãe	104	14,9	90	32,0	194	19,8
Padrasto	49	7,0	14	5,0	63	6,4
Madrasta	2	0,3	4	1,4	6	0,6
Cônjuge	71	10,2	3	1,1	74	7,6
Ex-Cônjuge	25	3,6	1	0,4	26	2,7
Namorado	21	3,0	2	0,7	23	2,3
Ex-Namorado	6	0,9	1	0,4	7	0,7
Filho(a)	11	1,6	1	0,4	12	1,2
Irmão(ã)	13	1,9	3	1,1	16	1,6
Amigo/conhecido	92	13,2	44	15,7	136	13,9
Desconhecido	84	12,0	36	12,8	120	12,2
Cuidador	7	1,0	3	1,1	10	1,0
Patrão/Chefe	3	0,4	1	0,4	4	0,4
Pessoa com relação institucional	5	0,7	4	1,4	9	0,9
Policial/agente da lei	2	0,3	1	0,4	3	0,3
Própria pessoa	76	10,9	26	9,3	101	10,3
Outros familiares	82	11,7	24	8,5	106	10,8
Outros vínculos	3	0,4	2	0,7	5	0,5

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, pode haver sobreposição de agressores.

Por haver, em muitos casos, mais de um agressor envolvido, a tabela acima apresenta a proporção em que cada agressor aparece em relação ao total de casos notificados (n: 980).

Observa-se que amigos, conhecidos e familiares foram responsáveis pela maior parte dos casos de violência notificados, enquanto desconhecidos aparecem como autores em apenas 12, 2% (n: 120) dos casos.



Tabela 16 – Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento no setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Encaminhamento setor saúde/sexo	Feminino (n: 699)		Masculino (n: 281)		Total (n: 980)	
	n	%	n	%	n	%
Ambulatorial	450	64,5	127	45,0	577	58,9
Hospitalar	164	23,5	102	36,2	266	27,1
Sem encaminhamento	39	5,6	31	11,0	70	7,1
Ignorado	45	6,4	22	7,8	67	6,8
Total	698	100,0	282	100,0	980	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 17– Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento fora do setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, janeiro-junho 2012

Encaminhamento outros setores/sexo	Feminino (n: 699)		Masculino (n: 281)		Total (n: 980)	
	n	%	n	%	n	%
Conselho Tutelar	318	45,5	151	53,7	469	47,9
Vara da Infância/Juventude	25	3,6	14	5,0	39	4,0
Casa abrigo	52	7,4	10	3,6	62	6,3
Programa Sentinela	-	-	1	0,4	1	0,1
Delegacia da Mulher	115	16,5	-	-	115	11,7
Delegacia da Criança e do Adolescente	43	6,2	29	10,3	72	7,3
Outras delegacias	32	4,6	12	4,3	44	4,5
Ministério Público	51	7,3	16	5,7	67	6,8
Centro de Referência da Mulher	14	2,0	-	-	14	1,4
Centro de Referência da Assistência Social	140	20,0	36	12,8	176	18,0
Instituto Médico Legal	197	28,2	59	21,0	256	26,1
Outros	17	2,4	10	3,6	27	2,8

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de encaminhamentos.



ANEXOS

Resultados por Gerência Distrital



GERÊNCIA DISTRITAL CENTRO

Tabela 1 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a natureza da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Natureza da violência*/sexo	Feminino (n: 61)		Masculino (n: 18)		Total (n: 79)	
	n	%	n	%	n	%
Negligência/abandono	8	13,1	10	55,6	18	22,8
Física	28	45,9	3	16,7	31	39,2
Psicológica	27	44,3	3	16,7	30	38,0
Sexual	26	42,6	4	22,2	30	38,0
Lesão auto-provocada	7	11,5	2	11,1	9	11,4
Tortura	1	1,6		0,0	4	5,1
Financeira/patrimonial	7	11,5	2	11,1	9	11,4
Trabalho Infantil	8	13,1	10	55,6	18	22,8
Intervenção Legal	28	45,9	3	16,7	31	39,2
Outras	27	44,3	3	16,7	30	38,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de violências.

Tabela 2 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo o local de ocorrência da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Local de ocorrência/sexo	Feminino (n: 61)		Masculino (n: 18)		Total (n: 79)	
	n	%	n	%	n	%
Residência	38	62,3	8	44,4	46	58,2
Habitação coletiva	-	-	1	5,6	1	1,3
Escola	1	1,6	1	5,6	2	2,5
Local de prática esportiva	1	1,6	-	-	1	1,3
Via pública	7	11,5	-	-	7	8,9
Comércio/serviços	9	14,8	7	38,9	16	20,3
Outros locais	2	3,3	-	-	2	2,5
Ignorado	3	4,9	1	5,6	4	5,1
Total Geral	61	100,0	18	100,0	79	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 3 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo raça/cor e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Raça/cor da pele/sexo	Feminino (n: 61)		Masculino (n: 18)		Total (n: 79)	
	n	%	n	%	n	%
Branca	48	78,7	13	72,2	61	77,2
Preta	7	11,5	1	5,6	8	10,1
Parda	4	6,6	1	5,6	5	6,3
Indígena	1	1,6	-	-	1	1,3
Ignorado	1	1,6	3	16,7	4	5,1
Total	61	100,0	18	100,0	79	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 4– Distribuição dos casos notificados segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 61)		Masculino (n: 18)		Total (n: 79)	
	n	%	n	%	n	%
<1 ano	2	3,3	2	11,1	4	5,1
1-4 anos	8	13,1	5	27,8	13	16,5
5-9 anos	10	16,4	4	22,2	14	17,7
10-14 anos	6	9,8	3	16,7	9	11,4
15-19 anos	5	8,2	1	5,6	6	7,6
20-24 anos	5	8,2	-	-	5	6,3
25 a 29 anos	3	4,9	-	-	3	3,8
30-39 anos	7	11,5	1	5,6	8	10,1
40-49 anos	4	6,6	-	-	4	5,1
50-59 anos	8	13,1	-	-	8	10,1
60 anos ou mais	2	3,3	1	5,6	3	3,8
Ignorado	1	1,6	1	5,6	2	2,5
Total	61	100,0	18	100,0	79	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 5 – Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento no setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Encaminhamento setor saúde/sexo	Feminino (n: 61)		Masculino (n: 18)		Total (n: 79)	
	n	%	n	%	n	%
Ambulatorial	38	62,3	4	22,2	42	53,2
Hospitalar	14	23,0	6	33,3	20	25,3
Sem encaminhamento	-	-	5	27,8	5	6,3
Ignorado	9	14,8	3	16,7	12	15,2
Total	61	100,0	18	100,0	79	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 6– Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento fora do setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, janeiro-junho 2012

Encaminhamento outros setores/sexo	Feminino (n: 61)		Masculino (n: 18)		Total (n: 79)	
	n	%	n	%	n	%
Conselho Tutelar	18	29,5	12	66,7	30	38,0
Vara da Infância/Juventude	-	-	2	11,1	2	2,5
Casa abrigo	5	8,2	-	-	5	6,3
Programa Sentinela	11	18,0	-	-	11	13,9
Delegacia da Mulher	4	6,6	2	11,1	6	7,6
Delegacia da Criança e do Adolescente	3	4,9	-	-	3	3,8
Outras delegacias	-	-	2	11,1	2	2,5
Ministério Público	1	1,6	-	-	1	1,3
Centro de Referência da Mulher	4	6,6	1	5,6	5	6,3
Centro de Referência da Assistência Social	16	26,2	3	16,7	19	24,1
Instituto Médico Legal	2	3,3	1	5,6	3	3,8
Outros	18	29,5	12	66,7	30	38,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de encaminhamentos.



Tabela 7- Distribuição de casos notificados de violência segundo a relação da vítima com o provável autor da agressão e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Relação do provável autor da agressão/vítima/sexo	Feminino (n: 61)		Masculino (n: 18)		Total (n: 79)	
	n	%	n	%	n	%
Pai	5	8,2	3	16,7	8	10,1
Mãe	10	16,4	8	44,4	18	22,8
Padrasto	8	13,1	2	11,1	10	12,7
Cônjuge	3	4,9	-	-	3	3,8
Ex-Cônjuge	2	3,3	-	-	2	2,5
Namorado	4	6,6	-	-	4	5,1
Ex-Namorado	1	1,6	-	-	1	1,3
Filho(a)	1	1,6	-	-	1	1,3
Irmão(ã)	2	3,3	-	-	2	2,5
Amigo/conhecido	7	11,5	2	11,1	8	10,1
Desconhecido	11	18,0	-	-	11	13,9
Cuidador	1	1,6	-	-	1	1,3
Pessoa com relação institucional	1	1,6	1	5,6	2	2,5
Própria pessoa	7	11,5	2	11,1	9	11,4
Outros familiares	2	3,3	-	-	2	2,5

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, pode haver sobreposição de agressores.



Tabela 8- Distribuição de casos notificados de violência segundo serviço de saúde de residência das vítimas, Porto Alegre, 2012

Serviço de Saúde	Feminino (n: 61)		Masculino (n: 18)		Total (n: 79)	
	n	%	n	%	n	%
GD Centro	2	3,3	1	5,6	3	3,8
CS Modelo	26	42,6	9	50,0	35	44,3
UBS Santa Marta	31	50,8	7	38,9	38	48,1
USF Santa Cecília	2	3,3	1	5,6	3	3,8
Total de casos da GD	61	100,0	18	100,0	79	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



GERENCIA DISTRITAL NOROESTE HUMAITÁ NAVEGANTESILHAS

Tabela 9 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a natureza da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Natureza da violência*/sexo	Feminino (n: 79)		Masculino (n: 42)		Total (n: 121)	
	n	%	n	%	n	%
Negligência/abandono	20	25,3	24	57,1	44	36,4
Física	25	31,6	11	26,2	36	29,8
Psicológica	33	41,8	7	16,7	40	33,1
Sexual	34	43,0	5	11,9	39	32,2
Lesão auto-provocada	9	11,4	5	11,9	14	11,6
Tortura	2	2,5	-	-	2	1,7
Financeira/patrimonial	1	1,3	-	-	1	0,8
Trabalho Infantil	5	6,3	2	4,8	7	5,8
Intervenção Legal	-	-	1	2,4	1	0,8
Outras	20	25,3	24	57,1	44	36,4

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de violências.

Tabela 10 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo o local de ocorrência da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Local de ocorrência/sexo	Feminino (n: 79)		Masculino (n: 42)		Total (n: 121)	
	n	%	n	%	n	%
Residência	54	68,4	22	52,4	76	62,8
Habitação coletiva	-	-	1	2,4	1	0,8
Local de prática esportiva	2	2,5	-	-	2	1,7
Via pública	14	17,7	9	21,4	23	19,0
Comércio/serviços	5	6,3	8	19,0	13	10,7
Outros locais	1	1,3	-	-	1	0,8
Ignorado	3	3,8	2	4,8	5	4,1
Total Geral	79	100,0	42	100,0	121	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 11 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo raça/cor e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Raça/cor da pele/sexo	Feminino (n: 79)		Masculino (n: 42)		Total (n: 121)	
	n	%	n	%	n	%
Branca	56	70,9	35	83,3	91	75,2
Preta	9	11,4	3	7,1	12	9,9
Amarela	12	15,2	3	7,1	15	12,4
Parda	2	2,5	1	2,4	3	2,5
Indígena	79	100,0	42	100,0	121	100,0
Ignorado	56	70,9	35	83,3	91	75,2
Total	9	11,4	3	7,1	12	9,9

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 12 – Distribuição dos casos notificados segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 79)		Masculino (n: 42)		Total (n: 121)	
	n	%	n	%	n	%
<1 ano	1	1,3	1	2,4	2	1,7
1-4 anos	7	8,9	7	16,7	14	11,6
5-9 anos	12	15,2	7	16,7	19	15,7
10-14 anos	15	19,0	7	16,7	22	18,2
15-19 anos	9	11,4	10	23,8	19	15,7
20-24 anos	2	2,5	1	2,4	3	2,5
25 a 29 anos	4	5,1	1	2,4	5	4,1
30-39 anos	5	6,3	2	4,8	7	5,8
40-49 anos	7	8,9	-	-	7	5,8
50-59 anos	2	2,5	-	-	2	1,7
60 anos ou mais	3	3,8	3	7,1	6	5,0
Ignorado	12	15,2	3	7,1	15	12,4
Total	79	100,0	42	100,0	121	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 13 – Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento no setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Encaminhamento setor saúde/sexo	Feminino (n: 79)		Masculino (n: 42)		Total (n: 121)	
	n	%	n	%	n	%
Atenção básica	44	55,7	9	21,4	53	43,8
Hospital	19	24,1	25	59,5	44	36,4
Alta	8	10,1	3	7,1	11	9,1
Ignorado	8	10,1	5	11,9	13	10,7
Total	79	100,0	42	100,0	121	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 14 – Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento fora do setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, janeiro-junho 2012

Encaminhamento outros setores/sexo	Feminino (n: 79)		Masculino (n: 42)		Total (n: 121)	
	n	%	n	%	n	%
Conselho Tutelar	36	45,6	18	42,9	54	44,6
Vara da Infância/Juventude	4	5,1	6	14,3	10	8,3
Casa abrigo	3	3,8	7	16,7	10	8,3
Programa Sentinela	-	-	1	2,4	1	0,8
Delegacia da Mulher	15	19,0	-	-	15	12,4
Delegacia da Criança e do Adolescente	4	5,1	2	4,8	6	5,0
Outras delegacias	2	2,5	2	4,8	4	3,3
Ministério Público	6	7,6	6	14,3	12	9,9
Centro de Referência da Mulher	1	1,3	-	-	1	0,8
Centro de Referência da Assistência Social	18	22,8	7	16,7	25	20,7
Instituto Médico Legal	22	27,8	5	11,9	27	22,3
Outros	2	2,5	1	2,4	3	2,5

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de encaminhamentos.



Tabela 15- Distribuição de casos notificados de violência segundo a relação da vítima com o provável autor da agressão e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Relação do provável autor da agressão/vítima/sexo	Feminino (n: 79)		Masculino (n: 42)		Total (n: 121)	
	n	%	n	%	n	%
Pai	13	16,5	5	11,9	18	14,9
Mãe	17	21,5	16	38,1	33	27,3
Padrasto	4	5,1	1	2,4	5	4,1
Madrasta	1	1,3	-	-	1	0,8
Cônjuge	7	8,9	-	-	7	5,8
Ex-Cônjuge	3	3,8	-	-	3	2,5
Filho(a)	2	2,5	1	2,4	3	2,5
Irmão(ã)	-	-	1	2,4	1	0,8
Amigo/conhecido	9	11,4	3	7,1	12	9,9
Desconhecido	12	15,2	4	9,5	16	13,2
Cuidador	-	-	1	2,4	1	0,8
Pessoa com relação institucional	-	-	1	2,4	1	0,8
Policial/agente da lei	1	1,3	-	-	1	0,8
Própria pessoa	9	11,4	5	11,9	14	11,6
Outros familiares	6	7,6	4	9,5	10	8,3
Outros vínculos	-	-	1	2,4	1	0,8

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, pode haver sobreposição de agressores.



Tabela 16- Distribuição de casos notificados de violência segundo serviço de saúde de residência das vítimas, Porto Alegre, 2012

Serviço de Saúde	Feminino (n: 79)		Masculino (n: 42)		Total (n: 121)	
	n	%	n	%	n	%
GD NHNI	3	3,8	1	2,4	4	3,3
CS Navegantes	8	10,1	4	9,5	12	9,9
USF Fradique Vizeu	2	2,5	1	2,4	3	2,5
UBS Diretor Pestana	4	5,1	2	4,8	6	5,0
UBS Farrapos	9	11,4	9	21,4	18	14,9
UBS Mario Quintana	3	3,8	1	2,4	4	3,3
USF Ilha da Pintada	6	7,6	-	-	6	5,0
USF Ilha dos Marinheiros	3	3,8	-	-	3	2,5
CS IAPI	16	20,3	9	21,4	25	20,7
UBS Hospital Conceição (GHC)	5	6,3	1	2,4	6	5,0
UBS Jardim Itu (GHC)	6	7,6	1	2,4	7	5,8
UBS Santíssima Trindade (GHC)	2	2,5	2	4,8	4	3,3
UBS Vila Floresta (GHC)	3	3,8	1	2,4	4	3,3
UBS Vila Ipiranga	3	3,8	2	4,8	5	4,1
USF Nazaré	6	7,6	8	19,0	14	11,6
Total de casos da GD	79	100,0	42	100,0	121	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



GERÊNCIA DISTRITAL NORTE EIXO BALTAZAR

Tabela 17 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a natureza da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Natureza da violência*/sexo	Feminino (n: 117)		Masculino (n: 49)		Total (n: 166)	
	n	%	n	%	n	%
Negligência/abandono	41	35,0	31	63,3	72	43,4
Física	32	27,4	3	6,1	35	21,1
Psicológica	40	34,2	7	14,3	47	28,3
Sexual	39	33,3	11	22,4	50	30,1
Lesão autoprovocada	14	12,0	4	8,2	18	10,8
Tortura	2	1,7	1	2,0	3	1,8
Financeira/patrimonial	2	1,7	-	-	2	1,2
Trabalho Infantil	2	1,7	-	-	2	1,2
Intervenção Legal	14	12,0	4	8,2	18	10,8
Outras	41	35,0	31	63,3	72	43,4

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de violências.

Tabela 18 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo o local de ocorrência da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Local de ocorrência/sexo	Feminino (n: 117)		Masculino (n: 49)		Total (n: 121)	
	n	%	n	%	n	%
Residência	97	82,9	33	67,3	130	78,3
Habitação coletiva	1	0,9	1	2,0	2	1,2
Escola	-	-	1	2,0	1	0,6
Bar ou similar	1	0,9	2	4,1	3	1,8
Via pública	2	1,7	1	2,0	3	1,8
Comércio/serviços	12	10,3	11	22,4	23	13,9
Outros locais	1	0,9	-	-	1	0,6
Ignorado	3	2,6	-	-	3	1,8
Total Geral	117	100,0	49	100,0	166	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 19 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo raça/cor e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Raça/cor da pele/sexo	Feminino (n: 117)		Masculino (n: 49)		Total (n: 166)	
	n	%	n	%	n	%
Branca	91	77,8	41	83,7	132	79,5
Preta	11	9,4	1	2,0	12	7,2
Parda	8	6,8	4	8,2	12	7,2
Ignorado	7	6,0	3	6,1	10	6,0
Total	117	100,0	49	100,0	166	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 20– Distribuição dos casos notificados segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 117)		Masculino (n: 49)		Total (n: 166)	
	n	%	n	%	n	%
<1 ano	5	4,3	1	2,0	6	3,6
1-4 anos	27	23,1	24	49,0	51	30,7
5-9 anos	15	12,8	7	14,3	22	13,3
10-14 anos	24	20,5	5	10,2	29	17,5
15-19 anos	11	9,4	4	8,2	15	9,0
20-24 anos	3	2,6	2	4,1	5	3,0
25 a 29 anos	4	3,4	1	2,0	5	3,0
30-39 anos	11	9,4	1	2,0	12	7,2
40-49 anos	5	4,3	-	-	5	3,0
50-59 anos	2	1,7	-	-	2	1,2
Ignorado	10	8,5	4	8,2	14	8,4
Total	117	100,0	49	100,0	166	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 21 – Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento no setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Encaminhamento setor saúde/sexo	Feminino (n: 117)		Masculino (n: 49)		Total (n: 166)	
	n	%	n	%	n	%
Atenção básica	61	52,1	16	32,7	77	46,4
Hospital	44	37,6	25	51,0	69	41,6
Alta	10	8,5	7	14,3	17	10,2
Ignorado	2	1,7	1	2,0	3	1,8
Total	117	100,0	49	100,0	166	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 22– Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento fora do setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, janeiro-junho 2012

Encaminhamento outros setores/sexo	Feminino (n: 117)		Masculino (n: 49)		Total (n: 166)	
	n	%	n	%	n	%
Conselho Tutelar	56	47,9	22	44,9	78	47,0
Vara da Infância/Juventude	8	6,8	1	2,0	9	5,4
Casa abrigo	8	6,8	-	-	8	4,8
Delegacia da Mulher	17	14,5	-	-	17	10,2
Delegacia da Criança e do Adolescente	4	3,4	2	4,1	6	3,6
Outras delegacias	5	4,3	1	2,0	6	3,6
Ministério Público	7	6,0	-	-	7	4,2
Centro de Referência da Mulher	4	3,4	-	-	4	2,4
Centro de Referência da Assistência Social	26	22,2	3	6,1	29	17,5
Instituto Médico Legal	21	17,9	7	14,3	28	16,9
Outros	1	0,9	2	4,1	3	1,8

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de encaminhamentos.



Tabela 23-Distribuição de casos notificados de violência segundo a relação da vítima com o provável autor da agressão e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Relação do provável autor da agressão/vítima/sexo	Feminino (n: 117)		Masculino (n: 49)		Total (n: 166)	
	n	%	n	%	n	%
Pai	14	12,0	13	26,5	27	16,3
Mãe	39	33,3	27	55,1	66	39,8
Padrasto	4	3,4	1	2,0	5	3,0
Madrasta	1	0,9	-	-	1	0,6
Cônjuge	9	7,7	-	-	9	5,4
Ex-Cônjuge	2	1,7	-	-	2	1,2
Namorado	5	4,3	-	-	5	3,0
Irmão(ã)	2	1,7	-	-	2	1,2
Amigo/conhecido	12	10,3	6	12,2	18	10,8
Desconhecido	8	6,8	2	4,1	10	6,0
Patrão/Chefe	2	1,7	-	-	2	1,2
Própria pessoa	14	12,0	4	8,2	18	10,8
Outros familiares	14	12,0	3	6,1	17	10,2
Outros vínculos	2	1,7	-	-	2	1,2

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, pode haver sobreposição de agressores.



Tabela 24- Distribuição de casos notificados de violência segundo serviço de saúde de residência das vítimas, Porto Alegre, 2012

Serviço de Saúde	Feminino (n: 117)		Masculino (n: 49)		Total (n: 166)	
	n	%	n	%	n	%
GD NEB	3	2,6	-	-	3	1,8
UBS Santa Maria	3	2,6	1	2,0	4	2,4
UBS Assis Brasil	6	5,1	4	8,2	10	6,0
UBS Nossa Senhora Aparecida(GHC)	8	6,8	2	4,1	10	6,0
UBS Nova Brasília	10	8,5	2	4,1	12	7,2
UBS Parque dos Maias (GHC)	6	5,1	-	-	6	3,6
UBS Ramos	15	12,8	6	12,2	21	12,7
UBS Santa Rosa	6	5,1	4	8,2	10	6,0
UBS Sarandi	7	6,0	2	4,1	9	5,4
UBS Vila Elisabeth	1	0,9	1	2,0	2	1,2
USF Asa Branca	1	0,9	-	-	1	0,6
USF Jenor Jarros	3	2,6	1	2,0	4	2,4
USF Nova Gleba	4	3,4	-	-	4	2,4
USF Santo Agostinho	1	0,9	1	2,0	2	1,2
USF São Borja	3	2,6	1	2,0	4	2,4
UBS Costa e Silva (GHC)	-	-	1	2,0	1	0,6
UBS Jardim Leopoldina (GHC)	4	3,4	2	4,1	6	3,6
UBS Passo das Pedras	9	7,7	5	10,2	14	8,4
UBS Rubem Berta	8	6,8	6	12,2	14	8,4
UBS Santa Fé	4	3,4	2	4,1	6	3,6
UBS São Cristovão	5	4,3	5	10,2	10	6,0
USF Beco dos Coqueiros	1	0,9	1	2,0	2	1,2
USF Esperança Cordeiro	1	0,9	1	2,0	2	1,2
USF Passo das Pedras II	8	6,8	1	2,0	9	5,4
Total de casos da GD	117	100,0	49	100,0	166	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



GERÊNCIA DISTRITAL LESTE NORDESTE

Tabela 25 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a natureza da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Natureza da violência*/sexo	Feminino (n: 103)		Masculino (n: 41)		Total (n: 144)	
	n	%	n	%	n	%
Negligência/abandono	15	14,6	18	43,9	33	22,9
Física	35	34,0	15	36,6	50	34,7
Psicológica	52	50,5	14	34,1	66	45,8
Sexual	54	52,4	14	34,1	68	47,2
Lesão auto-provocada	15	14,6	2	4,9	17	11,8
Tortura	5	4,9	1	2,4	6	4,2
Financeira/patrimonial	2	1,9	-	-	2	1,4
Trabalho Infantil	-	-	1	2,4	1	0,7
Outras	1	1,0	-	-	1	0,7

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de violências.

Tabela 26 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo o local de ocorrência da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Local de ocorrência/sexo	Feminino (n: 103)		Masculino (n: 41)		Total (n: 144)	
	n	%	n	%	n	%
Residência	81	78,6	27	65,9	108	75,0
Escola	4	3,9	-	-	4	2,8
Bar ou similar	1	1,0	2	4,9	3	2,1
Via pública	8	7,8	5	12,2	13	9,0
Comércio e serviços	4	3,9	6	14,6	10	6,9
Outros locais	2	1,9	-	-	2	1,4
Ignorado	3	2,9	1	2,4	4	2,8
Total Geral	103	100,0	41	100,0	144	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 27 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo raça/cor e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Raça/cor da pele/sexo	Feminino (n: 103)		Masculino (n: 41)		Total (n: 144)	
	n	%	n	%	n	%
Branca	67	65,0	28	68,3	95	66,0
Preta	16	15,5	8	19,5	24	16,7
Parda	19	18,4	5	12,2	24	16,7
Ignorado	1	1,0	-	-	1	0,7
Total	103	100,0	41	100,0	144	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 28– Distribuição dos casos notificados segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 103)		Masculino (n: 41)		Total (n: 144)	
	n	%	n	%	n	%
<1 ano	2	1,9	1	2,4	3	2,1
1-4 anos	9	8,7	12	29,3	21	14,6
5-9 anos	13	12,6	11	26,8	24	16,7
10-14 anos	27	26,2	3	7,3	30	20,8
15-19 anos	15	14,6	10	24,4	25	17,4
20-24 anos	2	1,9	-	-	2	1,4
25 a 29 anos	6	5,8	-	-	6	4,2
30-39 anos	14	13,6	-	-	14	9,7
40-49 anos	6	5,8	2	4,9	8	5,6
50-59 anos	5	4,9	-	-	5	3,5
60 anos ou mais	2	1,9	-	-	2	1,4
Ignorado	2	1,9	2	4,9	4	2,8
Total	103	100,0	41	100,0	144	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 29 – Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento no setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Encaminhamento setor saúde/sexo	Feminino (n: 103)		Masculino (n: 41)		Total (n: 144)	
	n	%	n	%	n	%
Atenção básica	67	65,0	23	56,1	90	62,5
Hospital	27	26,2	13	31,7	40	27,8
Alta	3	2,9	4	9,8	7	4,9
Ignorado	6	5,8	1	2,4	7	4,9
Total	103	100,0	41	100,0	144	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 30– Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento fora do setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, janeiro-junho 2012

Encaminhamento outros setores/sexo	Feminino (n: 103)		Masculino (n: 41)		Total (n: 144)	
	n	%	n	%	n	%
Conselho Tutelar	36	35,0	18	43,9	33	22,9
Vara da Infância/Juventude	4	3,9	6	14,6	10	6,9
Casa abrigo	3	2,9	7	17,1	10	6,9
Programa Sentinela	-	-	1	2,4	1	0,7
Delegacia da Mulher	15	14,6	-	-	15	10,4
Delegacia da Criança e do Adolescente	4	3,9	2	4,9	6	4,2
Outras delegacias	2	1,9	2	4,9	4	2,8
Ministério Público	6	5,8	6	14,6	12	8,3
Centro de Referência da Mulher	1	1,0	-	-	1	0,7
Centro de Referência da Assistência Social	18	17,5	7	17,1	25	17,4
Instituto Médico Legal	22	21,4	5	12,2	27	18,8
Outros	2	1,9	1	2,4	3	2,1

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de encaminhamentos.



Tabela 31- Distribuição de casos notificados de violência segundo a relação da vítima com o provável autor da agressão e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Relação do provável autor da agressão/vítima/sexo	Feminino (n: 103)		Masculino (n: 41)		Total (n: 144)	
	n	%	n	%	n	%
Pai	13	12,6	5	12,2	18	12,5
Mãe	17	16,5	16	39,0	33	22,9
Padrasto	4	3,9	1	2,4	5	3,5
Madrasta	1	1,0	-	-	1	0,7
Cônjuge	7	6,8	-	-	7	4,9
Ex-Cônjuge	3	2,9	-	-	3	2,1
Filho(a)	2	1,9	1	2,4	3	2,1
Irmão(ã)	-	0,0	1	2,4	1	0,7
Amigo/conhecido	9	8,7	3	7,3	12	8,3
Desconhecido	12	11,7	4	9,8	16	11,1
Cuidador	-	-	1	2,4	1	0,7
Pessoa com relação institucional	-	-	1	2,4	1	0,7
Policial/agente da lei	1	1,0	-	-	1	0,7
Própria pessoa	15	14,6	2	4,9	17	11,8
Outros familiares	6	5,8	4	9,8	10	6,9
Outros vínculos	-	-	1	2,4	1	0,7

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, pode haver sobreposição de agressores.



Tabela 32- Distribuição de casos notificados de violência segundo serviço de saúde de residência das vítimas, Porto Alegre, 2012

Serviço de Saúde	Feminino (n: 103)		Masculino (n: 41)		Total (n: 144)	
	n	%	n	%	n	%
GD LENO	2	1,9	-	-	2	1,4
CS Bom Jesus	17	16,5	4	9,8	21	14,6
UBS Campos Aproximado da PUC	3	2,9	3	7,3	6	4,2
UBS Coinma (GHC)	1	1,0	-	-	1	0,7
UBS Divina Providência (GHC)	5	4,9	2	4,9	7	4,9
UBS Morro Santana	9	8,7	5	12,2	14	9,7
UBS Vila Jardim	4	3,9	2	4,9	6	4,2
UBS Vila SESC (GHC)	8	7,8	2	4,9	10	6,9
USF Brasília	1	1,0	-	-	1	0,7
USF Jardim Carvalho	4	3,9	-	-	4	2,8
USF Laranjeiras	5	4,9	5	12,2	10	6,9
USF Milta RodriguesI	3	2,9	2	4,9	5	3,5
USF Tijuca	-	-	3	7,3	3	2,1
USF Vila Pinto	6	5,8	-	-	6	4,2
UBS Chácara da Fumaça	4	3,9	6	14,6	10	6,9
USF Batista Flores	4	3,9	-	-	4	2,8
USF Jardim da FAPA	2	1,9	1	2,4	3	2,1
USF Jardim Protásio Alves	1	1,0	-	-	1	0,7
USF Safira	5	4,9	-	-	5	3,5
USF Safira Nova	3	2,9	1	2,4	4	2,8
USF Timbaúva	14	13,6	4	9,8	18	12,5
USF Wenceslau Fontoura	2	1,9	1	2,4	3	2,1
Total de casos da GD	103	100,0	41	100,0	144	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



GERÊNCIA DISTRITAL GLÓRIA CRIZEIRO CRISTAL

Tabela 33 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a natureza da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Natureza da violência*/sexo	Feminino (n: 98)		Masculino (n: 41)		Total (n: 139)	
	n	%	n	%	n	%
Negligência/abandono	13	13,3	12	29,3	25	18,0
Física	42	42,9	22	53,7	64	46,0
Psicológica	32	32,7	8	19,5	40	28,8
Sexual	42	42,9	7	17,1	49	35,3
Lesão auto-provocada	9	9,2	2	4,9	11	7,9
Tortura	3	3,1	-	-	3	2,2
Financeira/patrimonial	2	2,0	-	-	2	1,4
Outras	8	8,2	2	4,9	10	7,2

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de violências.

Tabela 34 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo o local de ocorrência da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Local de ocorrência/sexo	Feminino (n: 98)		Masculino (n: 41)		Total (n: 139)	
	n	%	n	%	n	%
Residência	69	70,4	21	51,2	90	64,7
Habitação coletiva	1	1,0	1	2,4	2	1,4
Local de prática esportiva	-	-	1	2,4	1	0,7
Bar ou similar	1	1,0	1	2,4	2	1,4
Via pública	12	12,2	11	26,8	23	16,5
Comércio e serviços	7	7,1	4	9,8	11	7,9
Outros locais	5	5,1	1	2,4	6	4,3
Ignorado	3	3,1	1	2,4	4	2,9
Total Geral	98	100,0	41	100,0	139	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 35 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo raça/cor e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Raça/cor da pele/sexo	Feminino (n: 98)		Masculino (n: 41)		Total (n: 139)	
	n	%	n	%	n	%
Branca	58	59,2	22	53,7	80	57,6
Preta	22	22,4	7	17,1	29	20,9
Amarela	1	1,0	-	-	1	0,7
Parda	14	14,3	9	22,0	23	16,5
Indígena	1	1,0	-	-	1	0,7
Ignorado	2	2,0	3	7,3	5	3,6
Total	98	100,0	41	100,0	139	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 36– Distribuição dos casos notificados segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 98)		Masculino (n: 41)		Total (n: 139)	
	n	%	n	%	n	%
<1 ano	1	1,0	7	17,1	8	5,8
1-4 anos	5	5,1	3	7,3	8	5,8
5-9 anos	12	12,2	7	17,1	19	13,7
10-14 anos	18	18,4	9	22,0	27	19,4
15-19 anos	16	16,3	10	24,4	26	18,7
20-24 anos	10	10,2	-	-	10	7,2
25 a 29 anos	10	10,2	1	2,4	11	7,9
30-39 anos	10	10,2	-	-	10	7,2
40-49 anos	4	4,1	1	2,4	5	3,6
50-59 anos	2	2,0	-	-	2	1,4
60 anos ou mais	3	3,1	-	-	3	2,2
Ignorado	7	7,1	3	7,3	10	7,2
Total	98	100,0	41	100,0	139	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 37 – Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento no setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Encaminhamento setor saúde/sexo	Feminino (n: 98)		Masculino (n: 41)		Total (n: 139)	
	n	%	n	%	n	%
Atenção básica	67	68,4	17	41,5	84	60,4
Hospital	19	19,4	15	36,6	34	24,5
Alta	5	5,1	2	4,9	7	5,0
Ignorado	7	7,1	7	17,1	14	10,1
Total	98	100,0	41	100,0	139	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 38– Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento fora do setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, janeiro-junho 2012

Encaminhamento outros setores/sexo	Feminino (n: 98)		Masculino (n: 41)		Total (n: 139)	
	n	%	n	%	n	%
Conselho Tutelar	45	45,9	21	51,2	66	47,5
Vara da Infância/Juventude	4	4,1	1	2,4	5	3,6
Casa abrigo	5	5,1	1	2,4	6	4,3
Delegacia da Mulher	21	21,4	-	-	21	15,1
Delegacia da Criança e do Adolescente	11	11,2	6	14,6	17	12,2
Outras delegacias	5	5,1	4	9,8	9	6,5
Ministério Público	8	8,2	2	4,9	10	7,2
Centro de Referência da Mulher	2	2,0	-	-	2	1,4
Centro de Referência da Assistência Social	20	20,4	9	22,0	29	20,9
Instituto Médico Legal	26	26,5	7	17,1	33	23,7
Outros	5	5,1	3	7,3	8	5,8

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de encaminhamentos.



Tabela 39-Distribuição de casos notificados de violência segundo a relação da vítima com o provável autor da agressão e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Relação do provável autor da agressão/vítima/sexo	Feminino (n: 98)		Masculino (n: 41)		Total (n: 139)	
	n	%	n	%	n	%
Pai	9	9,2	4	9,8	13	9,4
Mãe	9	9,2	10	24,4	19	13,7
Padrasto	9	9,2	2	4,9	11	7,9
Madrasta	-	-	1	2,4	1	0,7
Cônjuge	17	17,3	-	-	17	12,2
Ex-Cônjuge	4	4,1	1	2,4	5	3,6
Namorado	3	3,1	1	2,4	4	2,9
Filho(a)	1	1,0	-	-	1	0,7
Irmão(ã)	4	4,1	-	-	4	2,9
Amigo/conhecido	15	15,3	10	24,4	25	18,0
Desconhecido	10	10,2	7	17,1	17	12,2
Pessoa com relação institucional	3	3,1	-	-	3	2,2
Policial/agente da lei	1	1,0	-	-	1	0,7
Própria pessoa	9	9,2	2	4,9	11	7,9
Outros familiares	8	8,2	4	9,8	12	8,6
Outros vínculos	2	2,0	-	-	2	1,4

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, pode haver sobreposição de agressores.



Tabela 40-Distribuição de casos notificados de violência segundo serviço de saúde de residência das vítimas, Porto Alegre, 2012

Serviço de Saúde	Feminino (n: 98)		Masculino (n: 41)		Total (n: 139)	
	n	%	n	%	n	%
UBS Aparício Borges	6	6,1	4	9,8	10	7,2
UBS Belém Velho	4	4,1	6	14,6	10	7,2
UBS Estrada dos Alpes	3	3,1	1	2,4	4	2,9
UBS Glória	4	4,1	4	9,8	8	5,8
UBS Primeiro de Maio	11	11,2	2	4,9	13	9,4
USF Alto Embratel	3	3,1	1	2,4	4	2,9
USF Graciliano Ramos	-	-	1	2,4	1	0,7
USF Jardim Cascata	-	-	1	2,4	1	0,7
USF Rincão	9	9,2	-	-	9	6,5
UBS Vila dos Comerciários	21	21,4	7	17,1	28	20,1
UBS Cristal	8	8,2	3	7,3	11	7,9
UBS Cruzeiro Febem	2	2,0	-	-	2	1,4
UBS Orfanotrófio	2	2,0	-	-	2	1,4
UBS Tronco	7	7,1	3	7,3	10	7,2
UBS Vila Gaúcha	3	3,1	-	-	3	2,2
USF Cruzeiro do Sul	-	-	1	2,4	1	0,7
USF Divisa	2	2,0	3	7,3	5	3,6
USF Mato Grosso	-	-	1	2,4	1	0,7
USF Osmar Freitas	2	2,0	1	2,4	3	2,2
USF Santa Anita	2	2,0	1	2,4	3	2,2
USF Santa Tereza	3	3,1	1	2,4	4	2,9
UBS Nossa Senhora das Graças	5	5,1	-	-	5	3,6
USF São Gabriel	1	1,0	-	-	1	0,7
Total de casos da GD	98	100,0	41	100,0	139	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



GERÊNCIA DISTRITAL SUL CENTRO SUL

Tabela 41 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a natureza da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Natureza da violência*/sexo	Feminino (n:76)		Masculino (n:33)		Total (n:109)	
	n	%	n	%	n	%
Negligência/abandono	11	14,5	9	27,3	20	18,3
Física	29	38,2	9	27,3	38	34,9
Psicológica	44	57,9	11	33,3	55	50,5
Sexual	45	59,2	9	27,3	54	49,5
Lesão auto-provocada	6	7,9	8	24,2	14	12,8
Tortura	4	5,3	-	-	4	3,7
Financeira/patrimonial	2	2,6	-	-	2	1,8
Outras	1	1,3	1	3,0	2	1,8

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de violências.

Tabela 42 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo o local de ocorrência da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Local de ocorrência/sexo	Feminino (n: 76)		Masculino (n: 33)		Total (n: 109)	
	n	%	n	%	n	%
Residência	54	71,1	16	48,5	70	64,2
Habitação coletiva	1	1,3	-	-	1	0,9
Via pública	9	11,8	4	12,1	13	11,9
Comércio e serviços	5	6,6	11	33,3	16	14,7
Outros locais	-	-	1	3,0	1	0,9
Ignorado	7	9,2	1	3,0	8	7,3
Total Geral	76	100,0	33	100,0	109	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 43 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo raça/cor e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Raça/cor da pele/sexo	Feminino (n: 76)		Masculino (n: 33)		Total (n: 109)	
	n	%	n	%	n	%
Branca	48	63,2	22	66,7	70	64,2
Preta	17	22,4	3	9,1	20	18,3
Parda	6	7,9	7	21,2	13	11,9
Ignorado	5	6,6	1	3,0	6	5,5
Total	76	100,0	33	100,0	109	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 44– Distribuição dos casos notificados segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 76)		Masculino (n: 33)		Total (n: 109)	
	n	%	n	%	n	%
<1 ano	1	1,3	2	6,1	3	2,8
1-4 anos	10	13,2	5	15,2	15	13,8
5-9 anos	9	11,8	6	18,2	15	13,8
10-14 anos	16	21,1	5	15,2	21	19,3
15-19 anos	14	18,4	6	18,2	20	18,3
20-24 anos	2	2,6	-	-	2	1,8
25 a 29 anos	3	3,9	2	6,1	5	4,6
30-39 anos	10	13,2	1	3,0	11	10,1
40-49 anos	3	3,9	2	6,1	5	4,6
50-59 anos	3	3,9	1	3,0	4	3,7
60 anos ou mais	5	6,6	3	9,1	8	7,3
Ignorado	76	100,0	33	100,0	109	100,0
Total	1	1,3	2	6,1	3	2,8

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 45 – Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento no setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Encaminhamento setor saúde/sexo	Feminino (n: 76)		Masculino (n: 33)		Total (n: 109)	
	n	%	n	%	n	%
Atenção básica	56	73,7	16	48,5	72	66,1
Hospital	11	14,5	8	24,2	19	17,4
Alta	6	7,9	6	18,2	12	11,0
Ignorado	3	3,9	3	9,1	6	5,5
Total	76	100,0	33	100,0	109	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 46– Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento fora do setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, janeiro-junho 2012

Encaminhamento outros setores/sexo	Feminino (n: 76)		Masculino (n: 33)		Total (n: 109)	
	n	%	n	%	n	%
Conselho Tutelar	38	50,0	18	54,5	56	51,4
Vara da Infância/Juventude	2	2,6	1	3,0	3	2,8
Casa abrigo	7	9,2	1	3,0	8	7,3
Delegacia da Mulher	11	14,5	-	-	11	10,1
Delegacia da Criança e do Adolescente	7	9,2	1	3,0	8	7,3
Outras delegacias	2	2,6	2	6,1	4	3,7
Ministério Público	6	7,9	-	-	6	5,5
Centro de Referência da Assistência Social	16	21,1	1	3,0	17	15,6
Instituto Médico Legal	32	42,1	7	21,2	39	35,8
Outros	1	1,3	-	-	1	0,9

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de encaminhamentos.



Tabela 47- Distribuição de casos notificados de violência segundo a relação da vítima com o provável autor da agressão e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Relação do provável autor da agressão/vítima/sexo	Feminino (n: 76)		Masculino (n: 33)		Total (n: 109)	
	n	%	n	%	n	%
Pai	9	11,8	4	12,1	13	11,9
Mãe	4	5,3	6	18,2	10	9,2
Padrasto	6	7,9	1	3,0	7	6,4
Cônjuge	8	10,5	1	3,0	9	8,3
Ex-Cônjuge	3	3,9	-	-	3	2,8
Namorado	2	2,6	-	-	2	1,8
Ex-Namorado	1	1,3	-	-	1	0,9
Irmão(ã)	2	2,6	1	3,0	3	2,8
Amigo/conhecido	11	14,5	4	12,1	15	13,8
Desconhecido	7	9,2	4	12,1	11	10,1
Cuidador	2	2,6	-	-	2	1,8
Policial/agente da lei	-	-	1	3,0	1	0,9
Própria pessoa	6	7,9	8	24,2	14	12,8
Outros familiares	14	18,4	2	6,1	16	14,7

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, pode haver sobreposição de agressores.



Tabela 48- Distribuição de casos notificados de violência segundo serviço de saúde de residência das vítimas, Porto Alegre, 2012

Serviço de Saúde	Feminino (n: 76)		Masculino (n: 33)		Total (n: 109)	
	n	%	n	%	n	%
GD SCS	2	2,6	1	3,0	3	2,8
UBS Calabria	5	6,6	-	-	5	4,6
UBS Camaqua	8	10,5	4	12,1	12	11,0
UBS Campo Novo	3	3,9	1	3,0	4	3,7
UBS Jardim das Palmeiras	1	1,3	1	3,0	2	1,8
UBS Monte Cristo	14	18,4	5	15,2	19	17,4
UBS Nonoai	8	10,5	2	6,1	10	9,2
USF Campos do Cristal	4	5,3	2	6,1	6	5,5
USF Cidade de Deus	3	3,9	-	-	3	2,8
USF São Vicente Mártir	3	3,9	2	6,1	5	4,6
UBS Beco do Adelar	5	6,6	3	9,1	8	7,3
UBS Guarujá	4	5,3	2	6,1	6	5,5
UBS Ipanema	2	2,6	2	6,1	4	3,7
UBS Tristeza	10	13,2	4	12,1	14	12,8
USF Moradas da Hípica	3	3,9	-	-	3	2,8
USF Morro dos Sargentos	1	1,3	4	12,1	5	4,6
Total de casos da GD	76	100,0	33	100,0	109	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



GERÊNCIA DISTRITAL PARTENON LOMBA DO PINHEIRO

Tabela 49 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a natureza da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Natureza da violência*/sexo	Feminino (n: 87)		Masculino (n: 29)		Total (n: 116)	
	n	%	n	%	n	%
Negligência/abandono	13	14,9	4	13,8	17	14,7
Física	27	31,0	15	51,7	42	36,2
Psicológica	40	46,0	13	44,8	53	45,7
Sexual	50	57,5	11	37,9	61	52,6
Lesão auto-provocada	7	8,0	1	3,4	8	6,9
Tortura	-	-	1	3,4	1	0,9
Financeira/patrimonial	1	1,1	-	-	1	0,9
Intervenção Legal	1	1,1	-	-	1	0,9

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de violências.

Tabela 50 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo o local de ocorrência da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Local de ocorrência/sexo	Feminino (n: 87)		Masculino (n: 29)		Total (n: 116)	
	n	%	n	%	n	%
Residência	54	62,1	17	58,6	71	61,2
Escola	2	2,3		0,0	2	1,7
Local de prática esportiva	1	1,1		0,0	1	0,9
Via pública	15	17,2	7	24,1	22	19,0
Comércio e serviços	9	10,3	4	13,8	13	11,2
Outros locais	3	3,4		0,0	3	2,6
Ignorado	3	3,4	1	3,4	4	3,4
Total Geral	87	100,0	29	100,0	116	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 51 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo raça/cor e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Raça/cor da pele/sexo	Feminino (n: 87)		Masculino (n: 29)		Total (n: 116)	
	n	%	n	%	n	%
Branca	51	58,6	19	65,5	70	60,3
Preta	20	23,0	5	17,2	25	21,6
Parda	12	13,8	4	13,8	16	13,8
Ignorado	4	4,6	1	3,4	5	4,3
Total	87	100,0	29	100,0	116	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 52– Distribuição dos casos notificados segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 87)		Masculino (n: 29)		Total (n: 116)	
	n	%	n	%	n	%
<1 ano	4	4,6	2	6,9	6	5,2
1-4 anos	9	10,3	2	6,9	11	9,5
5-9 anos	12	13,8	4	13,8	16	13,8
10-14 anos	16	18,4	9	31,0	25	21,6
15-19 anos	17	19,5	9	31,0	26	22,4
20-24 anos	6	6,9	-	-	6	5,2
25 a 29 anos	5	5,7	-	-	5	4,3
30-39 anos	5	5,7	1	3,4	6	5,2
40-49 anos	4	4,6	-	-	4	3,4
50-59 anos	2	2,3	-	-	2	1,7
60 anos ou mais	3	3,4	-	-	3	2,6
Ignorado	4	4,6	2	6,9	6	5,2
Total	87	100,0	29	100,0	116	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 53 – Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento no setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Encaminhamento setor saúde/sexo	Feminino (n: 87)		Masculino (n: 29)		Total (n: 116)	
	n	%	n	%	n	%
Atenção básica	57	65,5	21	72,4	78	67,2
Hospital	19	21,8	6	20,7	25	21,6
Alta	6	6,9	2	6,9	8	6,9
Ignorado	5	5,7	-	-	5	4,3
Total	87	100,0	29	100,0	116	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 54– Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento fora do setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, janeiro-junho 2012

Encaminhamento outros setores/sexo	Feminino (n: 87)		Masculino (n: 29)		Total (n: 116)	
	n	%	n	%	n	%
Conselho Tutelar	43	49,4	19	65,5	62	53,4
Vara da Infância/Juventude	3	3,4	-	-	3	2,6
Casa abrigo	9	10,3	-	-	9	7,8
Delegacia da Mulher	13	14,9	-	-	13	11,2
Delegacia da Criança e do Adolescente	5	5,7	7	24,1	12	10,3
Outras delegacias	5	5,7	-	-	5	4,3
Ministério Público	7	8,0	2	6,9	9	7,8
Centro de Referência da Assistência Social	16	18,4	2	6,9	18	15,5
Instituto Médico Legal	31	35,6	9	31,0	40	34,5
Outros	3	3,4	1	3,4	4	3,4

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de encaminhamentos.



Tabela 55- Distribuição de casos notificados de violência segundo a relação da vítima com o provável autor da agressão e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Relação do provável autor da agressão/vítima/sexo	Feminino (n: 87)		Masculino (n: 29)		Total (n: 116)	
	n	%	n	%	n	%
Pai	4	4,6	1	3,4	5	4,3
Mãe	10	11,5	3	10,3	13	11,2
Padrasto	6	6,9	5	17,2	11	9,5
Madrasta	-	-	1	3,4	1	0,9
Cônjuge	7	8,0	1	3,4	8	6,9
Ex-Cônjuge	1	1,1	-	-	1	0,9
Namorado	1	1,1	-	-	1	0,9
Ex-Namorado	2	2,3	-	-	2	1,7
Filho(a)	3	3,4	-	-	3	2,6
Irmão(ã)	-	-	1	3,4	1	0,9
Amigo/conhecido	17	19,5	6	20,7	23	19,8
Desconhecido	11	12,6	5	17,2	16	13,8
Cuidador	1	1,1	-	-	1	0,9
Pessoa com relação institucional	-	-	1	3,4	1	0,9
Própria pessoa	7	8,0	1	3,4	8	6,9
Outros familiares	15	17,2	4	13,8	19	16,4

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, pode haver sobreposição de agressores.



Tabela 56- Distribuição de casos notificados de violência segundo serviço de saúde de residência das vítimas, Porto Alegre, 2012

Serviço de Saúde	Feminino (n: 87)		Masculino (n: 29)		Total (n: 116)	
	n	%	n	%	n	%
GD PLP	1	1,1	1	3,4	2	1,7
UBS Mapa	14	16,1	4	13,8	18	15,5
UBS Panorama	7	8,0	3	10,3	10	8,6
USF Esmeralda	7	8,0	3	10,3	10	8,6
USF Herdeiros	3	3,4	2	6,9	5	4,3
USF Lomba do Pinheiro	3	3,4	2	6,9	5	4,3
USF Panorama	3	3,4	1	3,4	4	3,4
USF Viçosa	2	2,3	-	-	2	1,7
UBS 2 - Vila Vargas	3	3,4	1	3,4	4	3,4
UBS 3 - Saldanha da Gama	5	5,7	-	-	5	4,3
UBS 4 - Morro da Cruz	2	2,3	1	3,4	3	2,6
UBS 5 - Albion	1	1,1	1	3,4	2	1,7
UBS 6 - São Miguel	6	6,9	2	6,9	8	6,9
UBS 7 - Campo da Tuca	2	2,3	-	-	2	1,7
UBS 8 - Morro da Cruz (HMV)	3	3,4	2	6,9	5	4,3
UBS Bananeiras	6	6,9	1	3,4	7	6,0
UBS Pequena Casa da Criança	6	6,9	3	10,3	9	7,8
UBS São Carlos	6	6,9	-	-	6	5,2
UBS São José	2	2,3	-	-	2	1,7
USF Maria da Conceição	2	2,3	1	3,4	3	2,6
USF Pitoresca	3	3,4	1	3,4	4	3,4
Total de casos da GD	87	100,0	29	100,0	116	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



GERÊNCIA DISTRITAL RESTINGA EXTREMO SUL

Tabela 57 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo a natureza da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Natureza da violência*/sexo	Feminino (n: 70)		Masculino (n: 26)		Total (n: 96)	
	n	%	n	%	n	%
Negligência/abandono	6	8,6	6	23,1	12	12,5
Física	23	32,9	13	50,0	36	37,5
Psicológica	33	47,1	15	57,7	48	50,0
Sexual	38	54,3	11	42,3	49	51,0
Lesão auto-provocada	10	14,3	1	3,8	11	11,5
Tortura	1	1,4	2	7,7	3	3,1
Financeira/patrimonial	1	1,4	-	-	1	1,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de violências.

Tabela 58 – Distribuição dos casos de violência notificados segundo o local de ocorrência da violência e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Local de ocorrência/sexo	Feminino (n: 70)		Masculino (n: 26)		Total (n: 96)	
	n	%	n	%	n	%
Residência	54	77,1	13	50,0	67	69,8
Escola	-	-	2	7,7	2	2,1
Bar ou similar	1	1,4	-	-	1	1,0
Via pública	8	11,4	7	26,9	15	15,6
Comércio e serviços	3	4,3	3	11,5	6	6,3
Outros locais	1	1,4	1	3,8	2	2,1
Ignorado	3	4,3	-	0,0	3	3,1
Total Geral	70	100,0	26	100,0	96	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 59– Distribuição dos casos de violência notificados segundo raça/cor e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Raça/cor da pele/sexo	Feminino (n: 70)		Masculino (n: 26)		Total (n: 96)	
	n	%	n	%	n	%
Branca	45	64,3	16	61,5	61	63,5
Preta	9	12,9	5	19,2	14	14,6
Amarela	1	1,4	-	-	1	1,0
Parda	11	15,7	2	7,7	13	13,5
Ignorado	4	5,7	3	11,5	7	7,3
Total	70	100,0	26	100,0	96	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 60– Distribuição dos casos notificados segundo a faixa etária e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Faixa etária/sexo	Feminino (n: 70)		Masculino (n: 26)		Total (n: 96)	
	n	%	n	%	n	%
<1 ano	-	-	3	11,5	3	3,1
1-4 anos	6	8,6	1	3,8	7	7,3
5-9 anos	10	14,3	5	19,2	15	15,6
10-14 anos	17	24,3	8	30,8	25	26,0
15-19 anos	10	14,3	7	26,9	17	17,7
20-24 anos	8	11,4	1	3,8	9	9,4
25 a 29 anos	3	4,3	-	-	3	3,1
30-39 anos	8	11,4	-	-	8	8,3
40-49 anos	2	2,9	-	-	2	2,1
50-59 anos	1	1,4	-	-	1	1,0
60 anos ou mais	2	2,9	-	-	2	2,1
Ignorado	3	4,3	1	3,8	4	4,2
Total	70	100,0	26	100,0	96	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012



Tabela 61 – Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento no setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Encaminhamento setor saúde/sexo	Feminino (n: 70)		Masculino (n: 26)		Total (n: 96)	
	n	%	n	%	n	%
Atenção básica	57	81,4	20	76,9	77	80,2
Hospital	8	11,4	3	11,5	11	11,5
Alta	1	1,4	2	7,7	3	3,1
Ignorado	4	5,7	1	3,8	5	5,2
Total	70	100,0	26	100,0	96	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

Tabela 62– Distribuição dos casos notificados de violência segundo o encaminhamento fora do setor saúde e sexo da vítima, Porto Alegre, janeiro-junho 2012

Encaminhamento outros setores/sexo	Feminino (n: 70)		Masculino (n: 26)		Total (n: 96)	
	n	%	n	%	n	%
Conselho Tutelar	32	45,7	14	53,8	46	56,1
Vara da Infância/Juventude	1	1,4	1	3,8	2	4,0
Casa abrigo	9	12,9	1	3,8	10	4,0
Delegacia da Mulher	11	15,7	-	-	11	0,0
Delegacia da Criança e do Adolescente	1	1,4	6	23,1	7	24,0
Outras delegacias	6	8,6	3	11,5	9	12,0
Ministério Público	9	12,9	2	7,7	11	8,0
Centro de Referência da Mulher	3	4,3	-	-	3	0,0
Centro de Referência da Assistência Social	19	27,1	6	23,1	25	24,0
Instituto Médico Legal	22	31,4	10	38,5	32	40,1
Outros	2	2,9	-	-	2	0,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, há sobreposição de encaminhamentos.



Tabela 63- Distribuição de casos notificados de violência segundo a relação da vítima com o provável autor da agressão e sexo da vítima, Porto Alegre, 2012

Relação do provável autor da agressão/vítima/sexo	Feminino (n: 70)		Masculino (n: 26)		Total (n: 96)	
	n	%	n	%	n	%
Pai	6	8,6	2	7,7	8	8,3
Mãe	1	1,4	5	19,2	6	6,3
Padrasto	6	8,6	1	3,8	7	7,3
Madrasta	-	-	2	7,7	2	2,1
Cônjuge	7	10,0	-	-	7	7,3
Ex-Cônjuge	4	5,7	-	-	4	4,2
Namorado	3	4,3	-	-	3	3,1
Ex-Namorado	-	-	1	3,8	1	1,0
Filho(a)	2	2,9	-	-	2	2,1
Irmão(ã)	2	2,9	-	-	2	2,1
Amigo/conhecido	10	14,3	2	7,7	12	12,5
Desconhecido	8	11,4	9	34,6	17	17,7
Cuidador	2	2,9	2	7,7	4	4,2
Patrão/Chefe	1	1,4	-	-	1	1,0
Pessoa com relação institucional	-	-	1	3,8	1	1,0
Própria pessoa	10	14,3	1	3,8	11	11,5
Outros Familiares	9	12,9	7	26,9	16	16,7

Fonte: VIVA SINANNET 2012

*Este percentual é sobre o total de casos notificados de residentes de Porto Alegre, pode haver sobreposição de agressores.



Tabela 64- Distribuição de casos notificados de violência segundo serviço de saúde de residência das vítimas, Porto Alegre, 2012

Serviço de Saúde	Feminino (n: 70)		Masculino (n: 26)		Total (n: 96)	
	n	%	n	%	n	%
GD RES	2	2,9	1	3,8	3	3,1
ESF Núcleo Esperança	2	2,9	-	-	2	2,1
UBS Macedônia	13	18,6	3	11,5	16	16,7
UBS Restinga	18	25,7	10	38,5	28	29,2
USF Castelo	6	8,6	-	-	6	6,3
USF Chácara do Banco	7	10,0	-	-	7	7,3
USF Pitinga	3	4,3	-	-	3	3,1
USF Quinta Unidade	4	5,7	3	11,5	7	7,3
ESF Chapéu do Sol	-	-	2	7,7	2	2,1
UBS Belém Novo	6	8,6	5	19,2	11	11,5
UBS Lami	5	7,1	1	3,8	6	6,3
USF Paulo Viaro	2	2,9	1	3,8	3	3,1
USF Ponta Grossa	2	2,9	-	-	2	2,1
Total de casos da GD	70	100,0	26	100,0	96	100,0

Fonte: VIVA SINANNET 2012